

EUCLIDES DA CUNHA

OS SERTÕES

L&PM POCKET

Resumo de Os Sertões - Coleção Pocket

“O sertanejo é, antes de tudo, um forte.” No árido arraial de Canudos, no sertão baiano, organizou-se, em meados da década de 1890, uma comunidade de pessoas pobres, seguidoras do líder religioso Antônio Conselheiro.

Estima-se que tenham chegado a 25 mil indivíduos. Era uma sociedade à margem do Estado baiano e da jovem República brasileira. O descumprimento de pequenas leis e o descontentamento com questões relativas a impostos provocaram a ira do governo, que respondeu enviando tropas – estaduais e a seguir federais – para esmagar o povoado.

Euclides da Cunha (1866-1909) visitou o palco do conflito em 1897 como correspondente do jornal O Estado de S. Paulo. Até então, a notícia que se tinha do longínquo embate era de sertanejos selvagens, fanáticos religiosos e antirrepublicanos.

Após retornar ao centro do país, Euclides redigiu a maior parte do que viria a ser Os sertões, publicado pela primeira vez em 1902. Decorrido mais de um século de sua publicação e da Guerra de Canudos, esta obra peculiar e grandiosa, misto de reportagem de guerra, ensaio documental-histórico e libelo político, continua sendo um texto fundamental para se entender o Brasil de ontem e de hoje.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)